

# Um estudo sobre os processos metacognitivos em músicos autodidatas

**XL Encontro de Iniciação Científica**

Tiago Vasconcelos Paiva, Marco Antonio Toledo Nascimento

Este resumo destina-se a apresentar um Trabalho de Conclusão de Curso em andamento realizado por um bolsista de Iniciação Científica do Grupo de Pesquisa em Educação Musical PESQUISAMUS do Curso de Música - Licenciatura da UFC Campus de Sobral. A metacognição é a capacidade que as pessoas têm sobre seus próprios processos cognitivos, através de sua habilidade em controlar esses processos, monitorando-os, organizando-os e modificando-os para realização de determinadas tarefas (FLAVELL, 1976 apud NASCIMENTO, 2018, p. 3). Autores como Hallan (2001) e Garcia e Dubé (2012) abordam a metacognição em música enfatizando o ensino tutorial, já os trabalhos realizados por pesquisadores do PESQUISAMUS, como Serafim (2021) e Cruz e Nascimento (2020) trazem a relação deste constructo e a música empregando-a ao Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais. Nesses dois casos, essas pesquisas estão relacionadas apenas à educação musical em espaços formais, não abarcando a metacognição em músicos autodidatas. No intuito de preencher tal lacuna, esta pesquisa tem por objetivo comparar a experiência metacognitiva entre músicos que tiveram uma educação musical formal e os músicos autodidatas. Como procedimentos metodológicos, utilizar-se-á o questionário autoadministrado para medir a experiência metacognitiva de músicos COMÉGAM (Garcia e Dubé, 2014). O questionário será aplicado em 4 músicos profissionais, sendo 2 autodidatas e 2 não-autodidatas, onde o resultado mostrará o nível de experiência metacognitiva de cada participante. A hipótese desta pesquisa é que todos os participantes, sendo autodidatas ou não, possuirão uma experiência metacognitiva similar. Esse trabalho foi financiado pelo PIBIC UFC com bolsa do CNPq, ao qual agradecemos.

Palavras-chave: Metacognição, música, autodidatismo..